



ESTUDO I –
**PROJEÇÃO DE
DEMANDA**

Carta de Apresentação

São Paulo, 04 de junho de 2021

À

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade – SEINFRA - MG

Ref.: Edital de Chamamento Público Nº 003/2020

Prezados Senhores,

A SOCICAM ADMINISTRAÇÃO, PROJETOS E REPRESENTAÇÕES LTDA., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 43.217.280/0001-05, com sede à Rua Bela Cintra, nº1149, 8º andar, conjunto 81, Estado de São Paulo (“SOCICAM”), autorizada pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade – SEINFRA - MG, vem respeitosamente, por meio de seus Representantes Legais, apresentar projetos para a estruturação dos estudos de modelagem operacional, econômico-financeira, jurídica e técnica para o projeto de concessão dos Terminais de Ônibus e Estações de Transferência integrantes do Sistema de Transporte Coletivo Metropolitano de Passageiros, incluindo sua requalificação, manutenção, conservação, exploração comercial de suas estruturas e seus empreendimentos associados.

A Empresa

Fundada em 10 de fevereiro de 1972, a Socicam assinou seu primeiro contrato para administração do Antigo Terminal Rodoviário da cidade de Campinas. A partir daí conquistou a administração de outros terminais rodoviários. A partir de 1989, a empresa registrou grande expansão, quando conquistou a concessão dos Terminais Tietê, Jabaquara e o extinto Bresser, na cidade São Paulo. Em seguida, houve a conquista do Terminal Rodoviário Barra Funda e a expansão para o Rio de Janeiro, com os Terminais Novo Rio e Roberto Silveira, em Niterói.

Ao longo de sua trajetória, a Socicam expandiu negócios em diversas frentes, marcando presença nas cinco regiões do Brasil e diversificando sua atuação em terminais urbanos, portos, aeroportos, estacionamentos, centros comerciais e centrais de atendimento ao cidadão. Em 2008, com a experiência e a reputação conquistadas, cruzou fronteiras e passou a atuar internacionalmente em terminais no Chile e no Peru.

Atualmente a empresa é reconhecida pela capacidade de desenvolver projetos com alto grau de competência, qualidade e respeito ao cidadão; podendo assim atuar, além dos modais de terminais de passageiros, em diversas áreas tais como gestão de escolas, gestão de unidades de saúde, entre outros.

A filosofia da empresa está baseada no desenvolvimento de projetos inovadores, via concessão de serviços públicos, com alto grau de competência, qualidade e respeito ao cidadão.

Há mais de quatro décadas, a Socicam contribui com pioneirismo, criatividade e eficiência para o desenvolvimento sustentável do País. A empresa viabiliza como solução empresarial a gestão integrada de espaços públicos nos segmentos de infraestrutura de mobilidade, social e de serviços, com foco no atendimento e bem-estar do cidadão.

No mercado nacional, ocupa posição de liderança na gestão de terminais de passageiros rodoviários e urbanos, marcando presença relevante em aeroportos, portos, centrais de atendimento ao cidadão e centros comerciais.

Unidades de Negócios



Socicam
Aerportos

- Cuiabá, Sinop, Rondonópolis e Alta Floresta (MT)
- Vitória da Conquista, Ilha de Comandatuba e Ilhéus (BA)
- Jericoacoara e Aracati (CE)
- Zona da Mata, e São João del Rei (MG)
- Chapecó (SC)
- Goiânia (gestão comercial) e Caldas Novas (GO)

 **14 Operações**



Socicam
Terminais

- Terminais Rodoviários do Tietê, Barra Funda e Jabaquara (SP)
- Terminal Rodoviário de Brasília (DF)
- Terminais Rodoviários Novo Rio e Niterói (RJ)
- Terminal Rodoviário de Fortaleza (CE)
- Terminal Rodoviário de Recife (PE)
- + de 45 terminais urbanos em São Paulo, Rio, Salvador e Fortaleza

 **76 Operações**
(Rodoviário e Urbano)



Socicam
Portos

- Terminal Marítimo de Salvador e Terminais Hidroviários de Salvador e Vera Cruz (BA)
- Estação hidroviária do Porto de Manaus (AM)

 **4 Operações**

A inovação e a melhoria contínua das tecnologias operacionais respondem, em grande parte, pelo diferencial competitivo da empresa e geram resultados positivos para contratantes, parceiros e usuários de seus serviços.

Nossos serviços estão alinhados às políticas socioambientais eficientes, a fim de preservar o meio ambiente e promover a integração e o bem-estar da comunidade.

A empresa conta hoje com um quadro de aproximadamente 4 mil colaboradores, distribuídos em mais de 94 empreendimentos:



14
Aerportos



76
Terminais



4
Portos



+de 100
milhões
clientes por mês

+de 1 milhão
partidas de ônibus, aviões, embarcações/ mês

4 mil
funcionários

150 mil
m² de ABL (Área Bruta Locável)

Assim, consolidada como líder no setor de infraestrutura de transporte, a Socicam tem presença nos seguintes modais de transporte de passageiros:

TERMINAIS DE ÔNIBUS URBANO

A Divisão de Terminais Urbanos da Socicam marca presença nas regiões Sudeste, Sul e Nordeste do país, com terminais, estações de transferência, paradas de ônibus, corredores, além dos BRTs (Bus Rapid Transit).

Nossos gerentes e diretores lideram equipes táticas e operacionais que recebem capacitação específica em processos de atendimento aos usuários, comunicação, monitoramento, manutenção civil, eletromecânica, elétrica e hidráulica, segurança e limpeza dos terminais.

Investimos constantemente na implementação de melhorias e inovações tecnológicas, resultando na eficiência dos processos e serviços aos usuários. Além de monitoramento em tempo real, efetivado nos Centros de Monitoramentos, os sistemas de comunicação visual e sonora são algumas das tecnologias implantadas para aprimorar a qualidade dos serviços e promover bem-estar aos usuários.



TERMINAIS RODOVIÁRIOS

A Socicam está presente em terminais rodoviários na maioria dos estados brasileiros e também no exterior.

Os empreendimentos que estão sob nossa gestão contam com investimento em infraestrutura, equipamentos de última geração e modernos sistemas de controle e operações. As demandas são identificadas e supridas a partir de um constante monitoramento feito por meio de pesquisas de satisfação e acompanhamentos em tempo real.

Os terminais gerenciados contam com câmeras de segurança, bilheterias personalizadas, painéis eletrônicos com informações de partidas e chegadas, espaços para bicicletas, serviços de banho, carrinhos para transporte de bagagem, praças de alimentação, centros comerciais, estacionamentos e buscam oferecer o máximo de acessibilidade ao usuário, sempre seguindo as normas ABNT.



TERMINAIS AEROPORTUÁRIOS:

Para assegurar e manter a necessária sinergia entre os complexos sistemas físicos, humanos e digitais nas plantas aeroportuárias, modernizou a operação dos aeroportos regionais brasileiros que estão sob nossa administração.

É nossa responsabilidade implementar e operar Estações Prestadoras de Serviços de Telecomunicações e de Tráfego Aéreo (EPTA), Seção Contra Incêndio (SCI) e Canal de Inspeção para Proteção da Aviação Civil. A prestação dos serviços em terra (Ground Handling Services) conta com profissionais treinados e altamente capacitados para a função.



TERMINAIS HIDROVIÁRIOS:

O setor tem recebido uma atenção especial nos nossos planos de investimentos, pensando em suprir necessidades de um sistema carente de estrutura e mão de obra especializada para realizar a recepção de navios de cruzeiro nacionais e internacionais, navegação de cabotagem e também de longo curso, além de todo o processo de operação dos empreendimentos.



Nos terminais que atuamos, cuidamos da gestão do fluxo de passageiros e cargas, sistemas de controle de acesso de embarque e desembarque, sistemas de segurança, sistemas de informação ao usuário, implantação de rotinas de limpeza e manutenção, desenvolvimento e gestão de áreas comerciais, intervenções na infraestrutura dos terminais e outras atividades que variam de acordo com a necessidade de cada empreendimento.

Sumário

1.	INTRODUÇÃO.....	11
2.	CONTEXTUALIZAÇÃO.....	13
2.1	ESTADO DE MINAS GERAIS.....	13
2.2	REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE.....	14
2.3	POPULAÇÃO.....	15
2.4	PIB.....	19
2.5	COMERCIO E SERVIÇOS.....	21
3.	ORIGEM E DESTINO.....	22
4.	PROJEÇÃO DE DEMANDA DOS TERMINAIS.....	26

1. Introdução

Este estudo tem como objetivo compreender aspectos da movimentação de passageiros bem como o potencial de mercado dos Terminais Urbanos e Estações de Transferências da Região Metropolitana de Belo Horizonte RMBH, destacando a análise e diagnóstico de fluxos de deslocamento e conectividade da rede viária, bem como o exame de impactos decorrentes do projeto de modernização, reforma e adequação dos Terminais e Estações na população residente da Grande Belo Horizonte e áreas adjacentes.

Inclui-se nesse contexto os seguintes Terminais e Estações, objeto deste Edital de Chamamento Público n 003/2020:

São Benedito	Morro Alto	Sarzedo	Justinópolis
Ibirité	Risoleta Neves	Portal Santa Luzia	Ubajara
Atalaia	Alvorada	Bernardo Monteiro	Nossa Sra. De Copacabana
UPA Justinópolis	MG010 – San Marino Sentido C/B	MG010 – Trevo Santa Luzia Sentido C/B	MG010 – Serra Verde sentido C/B
MG010 – Cidade Administrativa sentido C/B	MG010 – Morro Alto C/B	MG010 – Serra Verde sentido B/C	MG010 – San Marino Sentido B/C
Aarão Reis	Oiapoque		

■ Terminal Urbano

■ Estações BRT

Também se justifica pela sustentabilidade dessa implantação, ressaltando a melhoria da qualidade de vida da população ao possibilitar a redução da utilização de veículos automotores nas vias e conseqüentemente a redução da utilização de combustíveis fósseis, redução de emissões de poluentes na atmosfera, redução dos ruídos nas cidades envolvidas, prevenindo doenças relacionadas a esses fatores e redução da necessidade de ampliação da infraestrutura viária, necessidade que está relacionada ao acentuado crescimento da frota de veículos.

O projeto como um todo (Terminais e Estações) visa a desoneração dos gastos públicos por meio da delegação dos serviços de transporte à iniciativa privada, aumentando a qualidade dos serviços através de investimentos previstos nos Terminais e Estações e suas adjacências, que proporcionarão aos usuários um deslocamento seguro, rápido e de baixo custo, com maior conforto, modernização tecnológica e qualidade. Conseqüentemente poderá então ocorrer o direcionamento de mais espaços para vivência e integração de pessoas e outros fins.

2. Contextualização

2.1 Estado de Minas Gerais

O estado de Minas Gerais, integrante da região Sudeste brasileira, possui 853 municípios (o estado com maior número), sendo dividido em 10 Regiões:



De acordo com o governo mineiro, a quantidade de municípios em cada região está distribuída da seguinte maneira:

Alto Paranaíba (31)	Mata (142)	Sul de Minas (155)
Central (158)	Noroeste de Minas (19)	Triângulo (35)
Centro-Oeste de Minas (56)	Norte de Minas (89)	
Jequitinhonha/Mucuri (66)	Rio Doce (102)	

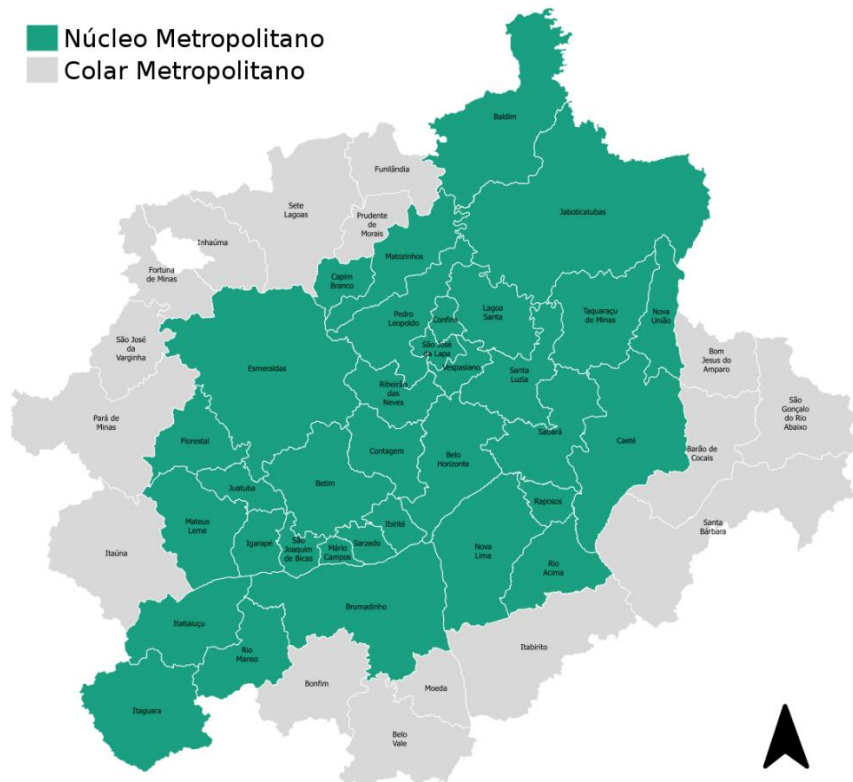
O Estado é umas das mais desenvolvidas do país e é o 4º estado com maior área territorial, aproximadamente 586.521,123 Área (km²), correspondente a 6,89% do Brasil. 46.074 km². Suas fronteiras de estado são: São Paulo, ao sul. Espírito Santo e Rio de Janeiro, a leste, Bahia, ao norte, Goiás, a oeste e Mato Grosso do Sul, a sudeste.

Segundo o IBGE, em 2019, o estado possui 21.292.666 habitantes com uma densidade demográfica de 33.41hab/km² (IBGE, 2010).

2.2 Região Metropolitana de Belo Horizonte

Assim como outras importantes regiões metropolitanas do país, a Região Metropolitana de Belo Horizonte – RMBH foi instituída pela Lei Complementar nº14 em 1973, originalmente composta com 14 municípios: Belo Horizonte, Betim, Caeté, Contagem, Ibirité, Lagoa Santa, Nova Lima, Pedro Leopoldo, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Sabará, Santa Luzia e Vespasiano.

Diante de diversas mudanças e impulsionado pelo seu desenvolvimento, o Governo do Estado decidiu implantar um novo modelo de gestão metropolitana a partir de 2004, após um amplo processo de discussão pública. Em 2006, com a aprovação das Leis Complementares 88, 89 e 90, foi estabelecido o novo arranjo institucional para a gestão e planejamento das RMs de Belo Horizonte e do Vale do Aço, já com a figura do Colar metropolitano, instituindo municípios adjacentes ao núcleo Metropolitano.



A área delimitada em verde corresponde aos municípios atuais da RMBH. Os outros municípios, sinalizados em cinza no mapa, constituem uma peculiaridade da RMBH, chamada de Colar Metropolitano. Esses municípios são afetados diretamente pela metropolização dos municípios e integram o planejamento, a organização e a execução de funções públicas de interesse comum (IPEA).

2.3 População

De acordo com as estimativas do IBGE em 2018, a Região Metropolitana de Belo Horizonte possui 5.313.480 residentes, correspondente a 25,25% do estado e 2,55 do País, este fato foi figurado como a terceira maior aglomeração urbana do Brasil e a 60º maior do mundo. Como dados históricos, em 2000 a RMBH atingiu 4.357.942 residentes, ou seja, 22% a mais em quase 10 anos. A seguir um a evolução da população nos últimos anos:

População RMBH, MG e Brasil – 2000 - 2019

Ano	População RMBH	População MG	População Brasil	% População MG	% População Brasil
2000	4.194.963	17.492.296	166.112.518	23,98%	2,53%
2009	5.101.229	20.033.665	191.472.735	25,46%	2,66%
2019	5.342.434	21.168.791	210.088.011	25,24%	2,54%

Fonte: IBGE. Elaboração Própria

Embora a RMBH seja a terceira região metropolitana mais populosa do Brasil, o município de Belo Horizonte, ocupa a sexta posição entre os municípios mais populosos do país. Nos anos 2000 a população do município foi alcançada pelo Distrito Federal e Fortaleza.

A densidade demográfica corresponde a 400,96 hab./km². O retrato final temos um crescimento demográfico da RMBH que se diminuiu nos últimos anos, embora ainda permaneça superior à média do estado de Minas Gerais. O crescimento concentra-se cada vez mais nos municípios periféricos, reduzindo-se ano após ano a participação de Belo Horizonte. Desde a década de 1980, Belo Horizonte cresce a taxas bem menores que a média da RMBH. Na década de 1990, enquanto a capital cresceu apenas 1,1% ao ano, a RMBH cresceu 3,9%.

Esse fenômeno ocorre porque o município de Belo Horizonte, com área demográfica, é relativamente pequeno se comparado aos dois municípios mais populosos do Brasil, São Paulo (1 521 km²) e Rio de Janeiro (1.197 km²)

Os municípios mais populosos da RMBH são, em ordem decrescente, Belo Horizonte, Contagem, Betim e Ribeirão das Neves, que juntas reúnem cerca de 60% da população da região metropolitana.

A capital Belo Horizonte corresponde a quase 50% da população total da RMBH. Os seis municípios mais populosos da região concentram mais de 80% de todos os residentes da RMBH. São eles: Belo Horizonte (48,6%); Contagem (12,3%); Betim (7,7%); Ribeirão das

Neves (6,07%); Santa Luzia (4,1%) e Ibirité (3,25%). Os outros 28 municípios somam, juntos, pouco mais de 17% de todos os residentes da Região Metropolitana, conforme tabela a seguir:

Município	População (2010)	% RMBH	% RMBH Acumulada
Belo Horizonte	2.375.151	48,63%	48,63%
Contagem	603.442	12,36%	60,99%
Betim	378.089	7,74%	68,73%
Ribeirão das Neves	296.317	6,07%	74,80%
Santa Luzia	202.942	4,16%	78,95%
Ibirité	158.954	3,25%	82,21%
Sabará	126.269	2,59%	84,79%
Vespasiano	104.527	2,14%	86,93%
Nova Lima	80.998	1,66%	88,59%
Esmeraldas	60.271	1,23%	89,82%
Pedro Leopoldo	58.740	1,20%	91,03%
Lagoa Santa	52.520	1,08%	92,10%
Caeté	40.750	0,83%	92,94%
Igarapé	34.851	0,71%	93,65%
Brumadinho	33.973	0,70%	94,35%
Matozinhos	33.955	0,70%	95,04%
Mateus Leme	27.856	0,57%	95,61%
Sarzedo	25.814	0,53%	96,14%
São Joaquim de Bicas	25.537	0,52%	96,66%
Juatuba	22.202	0,45%	97,12%
São José da Lapa	19.799	0,41%	97,52%
Jaboticatubas	17.134	0,35%	97,87%
Raposos	15.342	0,31%	98,19%
Mário Campos	13.192	0,27%	98,46%
Itaguara	12.372	0,25%	98,71%
Itatiaiuçu	9.928	0,20%	98,91%
Rio Acima	9.090	0,19%	99,10%
Capim Branco	8.881	0,18%	99,28%
Baldim	7.913	0,16%	99,44%
Florestal	6.600	0,14%	99,58%
Confins	5.936	0,12%	99,70%
Nova União	5.555	0,11%	99,81%
Rio Manso	5.276	0,11%	99,92%
Taquaraçu de Minas	3.794	0,08%	100,00%

É possível perceber um crescimento mais acentuado entre as décadas de 70 e 90 nos municípios de Ribeirão das Neves, Contagem, Santa Luzia, Betim, Igarapé, Ibirité e Vespasiano; entre os anos 90 e 2000, o crescimento mais acentuado deu-se nos municípios de Esmeralda, Betim, Ribeirão das Neves e Ibirité. Nos últimos anos, o crescimento populacional na Região Metropolitana ficou mais tímido, seguindo uma tendência comum das RM's. Ainda assim, municípios apresentaram taxas positivas de crescimento, como Sarzedo e Igarapé.

Os municípios no entorno da capital concentram a maior parte da população mineira, e, conseqüentemente, as maiores densidades demográficas da região. A capital ocupa o primeiro lugar no ranking de densidade demográfica da RMBH, com mais de 7mil habitantes por km²; em segundo lugar vem o município de Contagem (3.099 hab/km²) e Ibirité (2.169 hab/km²). O município com menor densidade demográfica é Taquaraçu de Minas, com apenas 12 habitantes por km². Os dados reforçam a heterogeneidade dos municípios da região metropolitana, intensificando a necessidade do planejamento da rede de transportes como fator de mitigação das desigualdades socio econômicas.

A tabela a seguir resume as maiores e menores densidades demográficas da RMBH, bem como sua extensão territorial:

Município	Extensão Territorial	Densidade Demográfica (2010)	Ranking Densidade Demográfica
Belo Horizonte	331	7.168	1º
Contagem	195	3.099	2º
Ibirité	72	2.196	3º
Ribeirão das Neves	155	1.910	4º
Vespasiano	71	1.471	5º
Betim	344	1.099	6º
Nova União	172	32	29º
Itaguara	410	30	30º
Rio Manso	232	23	31º
Jaboticatubas	1.115	15	32º
Baldim	556	14	33º
Taquaraçu de Minas	329	12	34º

2.4 PIB

O PIB da região metropolitana de BH também tem grande peso sobre a economia regional. Aproximadamente 33% de todo o PIB do estado do MG corresponde ao da Região Metropolitana – que por sua vez, concentra mais de 80% do PIB total em quatro municípios: Belo Horizonte, Contagem, Betim e Nova Lima. A tabela abaixo mostra os dez municípios mais participativos no PIB na RMBH:

Município	PIB (2015)	% RMBH	% MG	% Brasil
Belo Horizonte	87.364.598	50,74%	16,82%	1,46%
Contagem	26.016.153	15,11%	5,01%	0,43%
Betim	23.904.767	13,88%	4,60%	0,40%
Nova Lima	7.288.818	4,23%	1,40%	0,12%
Ribeirão das Neves	3.469.745	2,02%	0,67%	0,06%
Santa Luzia	3.244.893	1,88%	0,62%	0,05%
Vespasiano	3.095.657	1,80%	0,60%	0,05%
Sabará	2.197.456	1,28%	0,42%	0,04%
Ibirité	1.939.483	1,13%	0,37%	0,03%
Lagoa Santa	1.665.893	0,97%	0,32%	0,03%

No âmbito econômico, a Região Metropolitana de Belo Horizonte é o centro comercial, político, financeiro, educacional e cultural do estado de Minas Gerais, representando um percentual relevante na economia do estado. Segundo o IBGE, em 2016, seu produto Interno bruto (PIB) somava cerca de R\$ 195 bilhões, dos quais cerca de 45% eram da capital mineira, Belo Horizonte. Em relação a outras Regiões metropolitanas, com PIB de R\$ 203,908 bilhões em 2017, a Grande BH ocupou a quarta posição nacional, atrás da RMSP, da RMRJ e da RIDE-DF, respectivamente.

A produção econômica é altamente concentrada em poucos municípios: as três maiores cidades - Belo Horizonte, Betim e Contagem.

PIB – RMBH 2015

Total (em mil reais)	Participação do total no (%)		Per Capta (em reais)	
Unidade Territorial	Estado	País	Estado	Unidade Territorial
172.168.005,33	33,15	2,87	24.884,94	32.860,29

Fonte: IBGE-2015

A RMBH totalizou, em 2016, cerca de 10 bilhões de dólares em exportações, as quais tinham com principal produto o minério de ferro (6,59 bilhões de dólares). Também, obteve 2,62 bilhões de dólares a partir de importações no mesmo ano. Segundo dados da *Brookings Institution* (2015), a economia metropolitana de Belo Horizonte ocupava, em 2014, a 187ª posição no ranking das 300 maiores economias metropolitanas do mundo, ficando à frente de cidades como Toronto, Tokyo e Sidney.

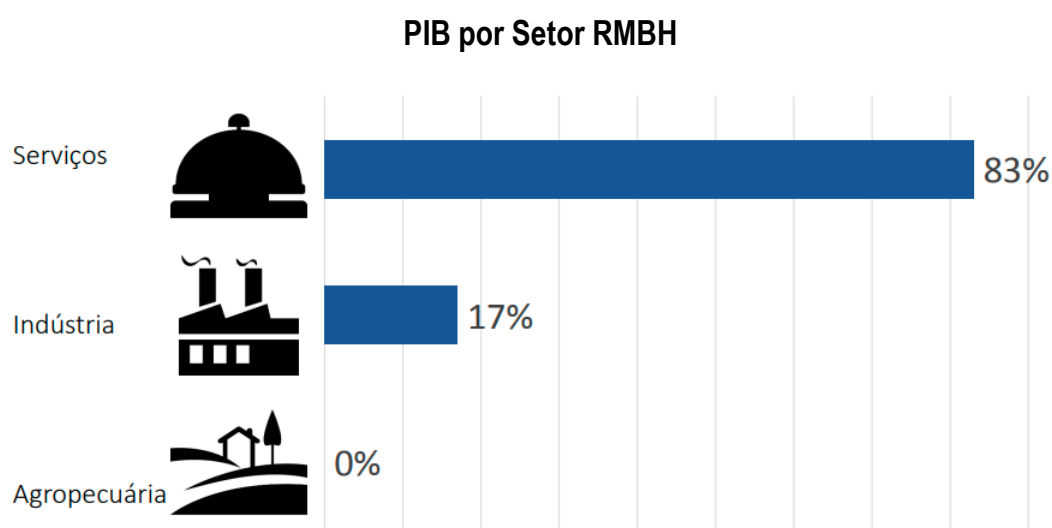
Em relação à relevância dos municípios de acordo com o Produto Interno Bruto, destaca-se a capital do Estado, Belo Horizonte, a qual produziu em 2015, mais de 87 bilhões de reais. Sua economia é formada, principalmente, pelo setor de serviços, sendo este o setor predominante na formação do PIB da maioria dos municípios da RMBH. Dentre os 34 municípios que compõem a região, 26 deles tem a maior concentração dos valores produzidos no setor de serviços. O segundo setor mais relevante na região é a indústria, o qual é responsável por basear a economia dos outros 8 municípios (Betim, Brumadinho, Itatiaiuçu, Juatuba, Matozinhos, Nova Lima, São José da Lapa e Sarzedo). Nenhum município apresentou a agropecuária como principal setor produtivo. (IBGE, 2018)

Ao observar os principais produtos exportados pelos municípios da RMBH, pode-se afirmar que a maior composição das exportações regionais se encontra no agrupamento dos metais, os quais corresponderam, em 2016, a cerca de 1,41 bilhões de dólares. Nesse grupo de produtos exportados, alguns municípios destacam-se como os principais responsáveis por tais exportações, como Nova Lima (1,36 bilhões de dólares) e Brumadinho (353 milhões de dólares). Outro grande grupo de produtos exportados que

contribuem para a economia da região é o de metais preciosos, o qual corresponde a 5,2% do total de exportações da RMBH. Dentro desse grupo, observa-se a relevância de Caeté para esse tipo de exportação, uma vez que é o principal município exportador do produto, somando um total de 41 milhões de dólares no ano de 2016.

2.5 Comercio e Serviços

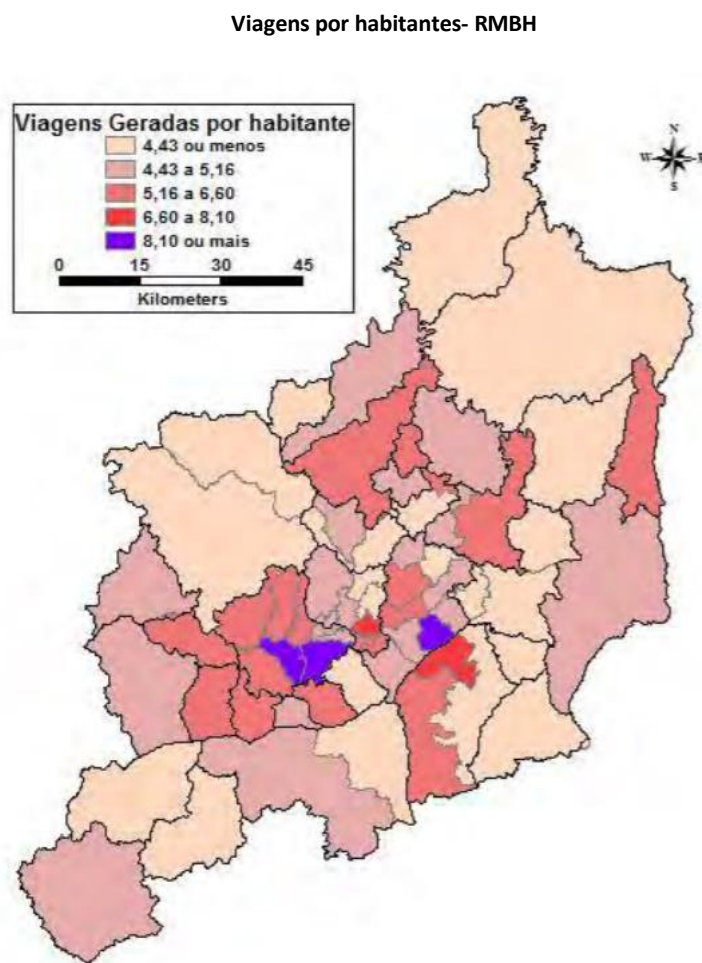
Comercio e serviços são os setores mais importantes para a RMBH, sendo fortemente concentrados na capital, Belo Horizonte, uma vez que, por se tratar de um município relativamente pequeno, com 331 km², a cidade não possui vocação para abrigar indústrias que ocupariam muito espaço. A economia do município de Contagem também está baseada no comércio, já que no município está localizada a CEASA de Minas Gerais, que abastece toda a região metropolitana, além disso possui um centro comercial muito ativo na região do Eldorado. No setor de serviços é a Capital Mineira que abriga a grande maioria das sedes corporativas de grandes empresas estaduais, nacionais e multinacionais da região metropolitana.



Fonte: IBGE

3. Origem e Destino

Apesar da Região Metropolitana de Belo Horizonte já ter uma nova pesquisa de Origem e Destino em andamento, os últimos dados publicados datam de 2012. Na época, o índice de mobilidade apurado pela pesquisa foi de 3,16 viagens por dia por habitante para toda a região metropolitana, apresentando variações de acordo com o município, conforme mapa a seguir:



Fonte: Pesquisa de Origem e Destino, 2012

A pesquisa também aponta que, por dia, ocorrem mais de 13 milhões de viagens dentro da Região Metropolitana. Novamente, tem-se a concentração de mais de 75% das viagens

em três municípios: Belo Horizonte, Contagem e Betim. A tabela abaixo resume a quantidade de viagens diárias apuradas na pesquisa:

Viagens Diárias RMBH

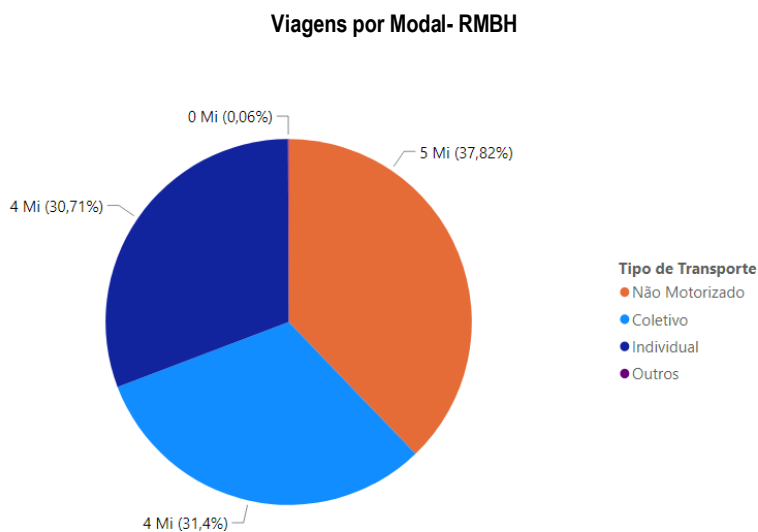
Município	Produzidas	Atraídas	Geradas	Participação
Belo Horizonte	6.810.345	6.862.565	13.672.909	52,5%
Contagem	1.574.431	1.550.958	3.125.389	11,9%
Betim	1.380.115	1.377.083	2.757.198	10,5%
Nova Lima	186.347	188.405	374.752	1,4%
Ribeirão das Neves	556.971	550.845	1.107.816	4,2%
Santa Luzia	502.110	496.063	998.173	3,8%
Vespasiano	220.214	221.898	442.112	1,7%
Sabará	234.289	226.171	460.460	1,7%
Ibirité	313.893	309.548	623.441	2,4%
Lagoa Santa	126.994	128.167	255.161	1,0%
Outros Municípios	1.154.010	1.148.016	2.302.026	8,8%
TOTAL	13.059.719	13.059.719	13.059.719	100,0%

Fonte: Pesquisa de Origem e Destino 2012

A pesquisa classifica os meios de transporte no deslocamento em quatro grandes grupos, conforme tabela a seguir:

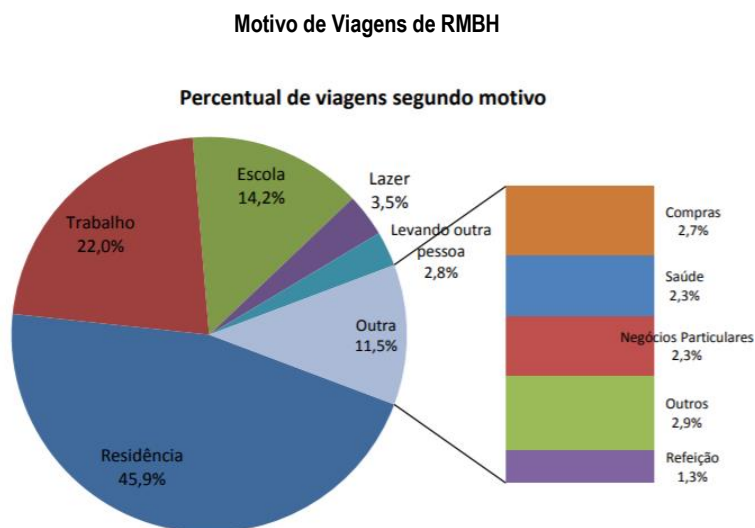
Meio de Transporte	Classificação
Avião Metrô / Trem Metropolitano Ônibus Rodoviário Ônibus Coletivo Urbano Ônibus Fretado Convencional Ônibus Fretado Escolar Perua ou Van fretado convencional Perua ou van fretado escolar Trem Regional (EFVM)	Modo Coletivo
Automóvel Carona Automóvel dirigindo Caminhão Moto Carona Moto pilotando Perua ou Van dirigindo Táxi Táxi Lotação	Modo Individual
A pé Bicicleta	Modo não motorizado
Outros	Outros

Das 13 milhões de viagens diárias, 31,4% ocorrem em meio coletivo de transporte; 30,7%, em meio individual; e 37,8% por meio não motorizado:



Antes de 2012, a última pesquisa de O/D havia sido realizada dez anos antes – em 2002. Em relação a esse ano, a taxa de motorização de todos os municípios mais que dobrou – o que foi coerente com o aumento do modo individual de transporte na classificação dos deslocamentos.

O motivo de deslocamento das viagens é variado, explicitado no gráfico a seguir. A maioria das viagens ocorrem com destino à residência (45,9%), seguida do trabalho (22%):

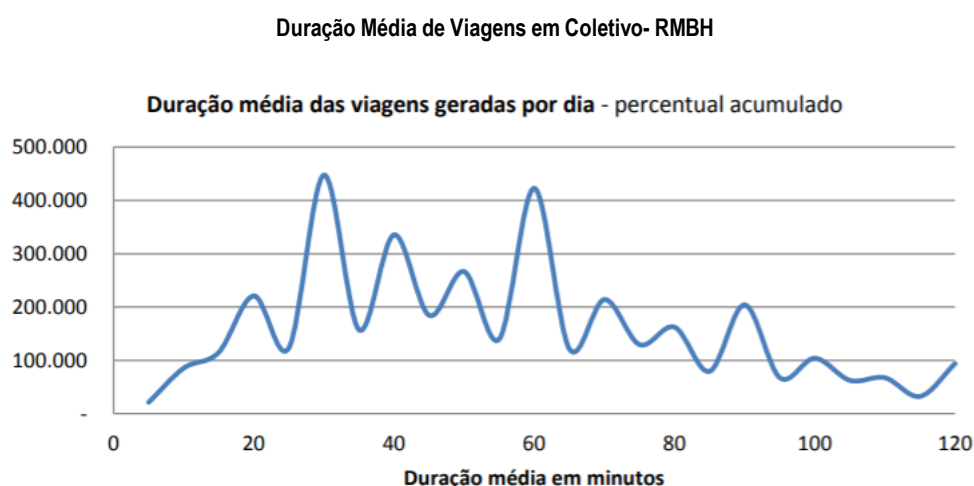


Fonte: Pesquisa de Origem e Destino, 2012

As três maiores categorias correspondem a mais de 80% dos motivos de deslocamento realizados na RMBH – Residência, Trabalho e Escola.

Ao longo do dia, tem-se dois horários de picos maiores – entre as 7:00 e 8:00 e entre as 17:00 e 18:00 – e um pico um pouco menor entre as 11:00 e as 13:00. Os horários de pico são comuns entre as áreas metropolitanas e representam os momentos de maior desafio na gestão do transporte urbano.

A média das viagens gerais da RMBH é de 35 minutos. No entanto, ao analisar somente o transporte coletivo, o tempo médio de viagem quase dobra- a média atinge 62 minutos. A maior parte das viagens em coletivos duram entre 30 minutos e uma hora e meia, conforme gráfico a seguir:



Fonte: Pesquisa de Origem e Destino, 2012

4. Projeção de Demanda dos Terminais

Para estimativa de Demanda nos Terminais e Estações objetos do estudo, levou-se em consideração o histórico das viagens médio nos terminais; a caracterização da área no entorno das edificações e as pesquisas de deslocamento realizadas pelos órgãos competentes.

Estima-se que, por mês, a demanda de passageiros do projeto seja de mais de dois milhões de usuários. Dessas viagens, 69,76% são provenientes dos cinco Terminais analisados no estudo; 30,24% são provenientes das Estações do BRT.

Entre os Terminais, São Benedito e Justinópolis concentram a maior parte das viagens (63%) conforme tabela a seguir:

Número de Viagens por Terminal – Ano 1

Terminal	Viagens Estimadas - Ano 1	Percentual
TU São Benedito	5.531.976	31,87%
TU Morro Alto	3.904.369	22,50%
TU Sarzedo	922.758	5,32%
TU Justinópolis	5.462.540	31,47%
TU Ibité	1.534.162	8,84%
TOTAL	17.355.804	100%

Fonte: Elaboração Própria

Entre as Estações de Transferência, a demanda auferida é mais pulverizada, em contraponto com os Terminais, que funcionam como pontos de centralização da demanda de transportes. A tabela abaixo mostra a distribuição da Demanda entre as estações do BRT:

Demanda Estimada BRT Move- Ano 1

Estação	Viagens Estimadas - Ano 1	Percentual
Risoleta Neves	373.407	4,96%
Portal Santa Luzia	261.805	3,48%
Ubajara	318.513	4,23%
Atalaia	360.131	4,79%
Alvorada	752.480	10,00%
Bernardo Monteiro	1.515.662	20,15%
Nossa Senhora de Copacabana	153.009	2,03%
UPA Justinópolis	271.839	3,61%
San Marino Sentido C/B	28.555	0,38%
Trevo Santa Luzia sentido C/B	19.833	0,26%
Serra Verde sentido C/B	44.931	0,60%
Cidade Administrativa sentido C/B	4.146	0,06%
Morro Alto	242.402	3,22%
Serra Verde sentido B/C	44.931	0,60%
San Marino sentido B/C	194.333	2,58%
Aarão Reis	1.036.532	13,78%
Oiapoque	1.900.228	25,26%
TOTAL	7.522.738	100%

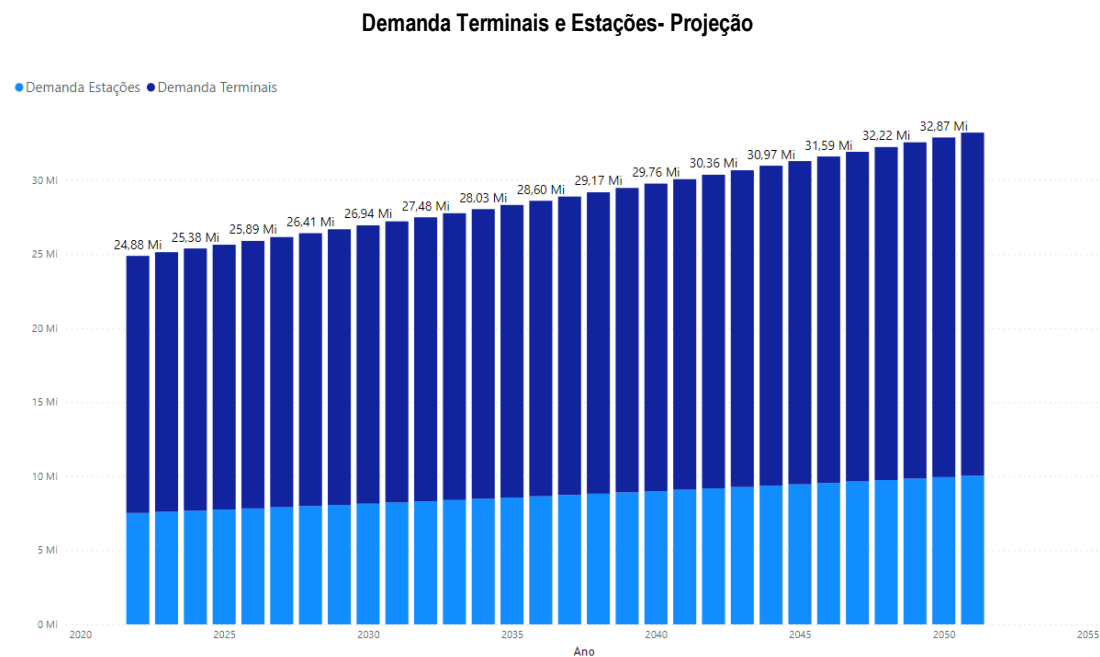
Fonte: Elaboração Própria

A Demanda no transporte metropolitano apresenta comportamento variação vegetativa, de acordo com a evolução populacional e socioeconômica da região. Adotou-se como ponto de partida para estimativa da demanda futura um percentual de 95% do número de

usuários registrados pelo sistema em 2019, acrescido, nos anos seguintes, de uma taxa média de 1% ao ano.

Entende-se que, por conta da pandemia do novo Coronavírus que causou e ainda tem causado impactos em diferentes esferas difíceis de prever, a demanda só voltará ao patamar de 2019 no sexto ano do contrato.

O gráfico de que ilustra o comportamento estimado da demanda segue abaixo:



Fonte: Elaboração Própria

Tem-se, portanto, a demanda estimada anualmente para o projeto:

Ano	Demanda Terminais	Demanda Estações
2.022	17.355.804	7.522.738
2.023	17.529.362	7.597.965
2.024	17.704.656	7.673.945
2.025	17.881.703	7.750.685
2.026	18.060.520	7.828.191
2.027	18.241.125	7.906.473
2.028	18.423.536	7.985.538
2.029	18.607.772	8.065.393
2.030	18.793.849	8.146.047
2.031	18.981.788	8.227.508
2.032	19.171.606	8.309.783
2.033	19.363.322	8.392.881
2.034	19.556.955	8.476.810
2.035	19.752.524	8.561.578
2.036	19.950.050	8.647.193
2.037	20.149.550	8.733.665
2.038	20.351.046	8.821.002
2.039	20.554.556	8.909.212
2.040	20.760.102	8.998.304
2.041	20.967.703	9.088.287
2.042	21.177.380	9.179.170
2.043	21.389.154	9.270.962
2.044	21.603.045	9.363.671
2.045	21.819.076	9.457.308
2.046	22.037.266	9.551.881
2.047	22.257.639	9.647.400
2.048	22.480.215	9.743.874
2.049	22.705.017	9.841.313
2.050	22.932.068	9.939.726
2.051	23.161.388	10.039.123

PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI

Concessão dos Terminais de Ônibus e Estações de Transferência do Sistema de Transporte Coletivo Metropolitano de Passageiros

CONCEPÇÃO



Governo do Estado de Minas Gerais

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade
Superintendência de Transporte Intermunicipal e Metropolitano

EXECUÇÃO DOS ESTUDOS

Socicam